



FÓRUM DA ÁREA
DE ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA

INSTITUIÇÃO : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

AUTOR : A. OLIVEIRA; A. M. BAES; J. R. DEMENCIANO; A. I. Q. CARDOSO

ORIENTADOR : M. F. M. CHEADE

ATENÇÃO EM SAÚDE: A MULHER NO PRÉ-NATAL. SUGESTÕES PARA POTENCIALIZAR A REDE CEGONHA

APRESENTAÇÃO

As políticas de atenção à saúde da mulher no pré-natal vêm sendo discutidas amplamente e encontram-se em processo de transformação e reestruturação para a elaboração de um modelo assistencial de qualidade. Atualmente o Ministério da Saúde instituiu a Rede Cegonha com o intuito de sistematizar o modelo de atenção ao parto e ao nascimento, pontos estes de extrema importância para a saúde da mulher. Este trabalho possui o objetivo de investigar as informações acerca das ações positivas e exitosas realizadas com foco na saúde da mulher no período pré-natal na atenção básica brasileira e que foram descritas em produções científicas.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa bibliográfica por meio de revisão Integrativa de literatura, em artigos científicos publicados entre os anos de 2003 a 2013, indexados nas bases de dados da BVS, SciELO e LILACS. A busca bibliográfica foi realizada em maio de 2014, utilizando os seguintes descritores: pré-natal, humanização e atenção básica. A questão norteadora utilizada foi: Quais são as ações para a assistência à mulher no pré-natal da atenção básica que foram exitosas?

RESULTADOS

A amostra foi composta por 11 artigos científicos, nos quais evidenciou-se um aumento crescente das consultas pré-natais, mas existe a necessidade de qualificação e valorização dos profissionais e uma rede de serviços organizada. Ficam evidente que as ações de assistência nas Estratégias da Saúde da Família são essenciais, assim como a consulta de Enfermagem de qualidade e uma equipe de profissionais treinados e coesos para a formação de vínculos. As ações de educação em saúde e atendimento domiciliar também são citadas como pontos importantes para a identificação das necessidades individuais das parturientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram observados relatos de ações implementadas em municípios brasileiros que contribuíram positivamente para a assistência de qualidade. Vale ressaltar a importância das ESFs e da valorização dos profissionais para fortalecer as ações do pré-natal, parto e puerpério. Se fazem necessários mais estudos para contribuir para o aprimoramento da estruturação da rede de atenção à saúde no período pré-natal.

REFERÊNCIAS

BONILHA, A. L. L. et. al. Avaliação da atenção pré-natal após capacitação participativa de pré-natalistas: pesquisa tipo antes e depois. Braz. j. nurs. (Online), v.11, n. 3, dec. 2012.
CUNHA, M.A. et. al. Assistência pré-natal: competências essenciais desempenhadas por enfermeiros. Rev. Escola Anna Nery, v.13, n.1, jan. mar. 2009.
DUARTE, S.H.J. Motivos que levam as gestantes a fazerem o pré-natal: um estudo das representações sociais. Ciência enfermagem, v.18, n.2, ago. 2012.

APOIO

CAPES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO



CSE
CENTRO SOCIOECONÔMICO

